



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15650 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Tarcyla de Jesus Oliveira - UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

Marinalva Lopes Ribeiro - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Flavia Vitoria Carneiro Moura - UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

1 INTRODUÇÃO

A formação dos professores do ensino superior brasileiro enfrenta desafios significativos, pois os Programas de Pós-graduação priorizam a capacitação destes profissionais para a pesquisa, em detrimento da formação para a docência.

Corrêa e Ribeiro (2013) analisam a pós-graduação como um campo científico, destacando que o Plano Nacional de Pós-Graduação foca na acumulação de capital científico e na formação de *habitus* científico, negligenciando a dimensão do ensino na prática e a identidade docente. Embora eficaz na promoção da pesquisa, a pós-graduação deixa de valorizar o capital pedagógico e a formação do *habitus* pedagógico, de forma que os concluintes sejam capazes de ensinar de maneira eficaz, além de promover uma integração mais equilibrada entre ensino e pesquisa.

Ramos, Farias e Ribeiro (2017) consideram a formação pedagógica dos professores universitários insuficiente, revelando que muitos carecem de uma formação específica, o que prejudica o desenvolvimento das atividades pedagógicas e afeta negativamente a formação dos estudantes. Assim, o tirocínio docente emerge como uma oportunidade decisiva para desenvolver competências

pedagógicas entre estudantes de pós-graduação.

Com efeito, Joaquim, Boas e Carrieri (2013) argumentam que o estágio docente é uma estratégia eficaz para integrar pesquisa e ensino na formação de novos professores. O estágio motiva os pós-graduandos ao desenvolver habilidades essenciais para a docência e diminui a distância entre teoria e prática, oferecendo uma primeira experiência em sala de aula importante para a construção de uma postura docente sólida.

Ribeiro e Zanchet (2015) reforçam a importância de reavaliar o estágio de docência na pós-graduação sob uma perspectiva mais ampla, como uma oportunidade significativa para reflexão sobre a docência no ensino superior. Defendem que essa prática deve ser incentivada pela CAPES e maximizar seu potencial formativo, permitindo que os pós-graduandos compreendam aspectos pedagógicos e reconheçam a complexidade da docência.

Portanto, esta revisão da literatura objetiva compreender como o estágio de docência nos Programas de Pós-graduação contribui para a formação de professores da educação superior, identificando as principais aprendizagens e desafios a serem enfrentados.

2 PERCUSO METODOLÓGICO

O trabalho resulta de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura, realizada nas bases de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), abrangendo estudos publicados entre 2019 e 2023, utilizando os termos de busca: “estágio docente, formação de professores, pós-graduação”; “estágio de docência, formação de professores, ensino superior”; “tirocínio docente, formação de professores, pós-graduação”, empregando o indicador booleano “AND”. Foram selecionados 14 estudos que mais se aproximaram do objeto de estudo: a contribuição do estágio de docência para a formação de professores na pós-graduação.

Como critérios de inclusão, foi estabelecido o recorte temporal de trabalhos publicados nos últimos 5 anos. Além disso, foram considerados artigos, dissertações e teses disponíveis em língua portuguesa, sendo encontrados 5 artigos, 7 dissertações e 2 teses. Dos trabalhos analisados, a maioria foi desenvolvida nas regiões Sul e Sudeste. No total, 5 e 7 em cada localização, respectivamente. Na região Nordeste foi encontrado apenas 1 trabalho. Já como critérios de exclusão desconsiderou-se trabalhos que discutem o estágio de

docência nos contextos da graduação e da educação básica. Além disso, não foram acatadas publicações anteriores a 2019 e publicadas em outro idioma que não a Língua Portuguesa. A seleção das pesquisas foi realizada mediante a leitura do título, resumo e palavras-chaves.

3 ANÁLISE DOS TRABALHOS ENCONTRADOS

A maioria dos trabalhos selecionados adota abordagem qualitativa, com exceção de um estudo de delineamento quali-quantitativo. A pesquisa qualitativa possibilita o trabalho com aspectos do cotidiano, experiências e vivências das pessoas, considera estruturas e instituições como resultado da ação humana intencional, onde linguagem, símbolos, práticas, relações e objetos estão interligados e influenciados pela subjetividade humana (Minayo, 2008).

Quanto aos dispositivos usados para gerar os dados das pesquisas verificou-se que a entrevista foi o mais comum. A escolha desse dispositivo é significativa, pois, segundo Rollemberg (2013), as entrevistas oportunizam a reflexão, discussão e construção ativa de identidades e significados.

Os estudos analisados abordam, de maneira diversa, o nosso tema. Tirol e Santos (2023) enfatizam a escassez de orientações claras sobre a formação de professores para o ensino superior. A LDB, em seus artigos 52, inciso II, e 66, delega principalmente aos cursos de mestrado e doutorado a responsabilidade por essa formação (Brasil, 1996), contudo, a pós-graduação *stricto sensu* é majoritariamente voltada para a pesquisa, resultando em poucas iniciativas direcionadas especificamente à formação docente, sendo o estágio em docência uma dessas raras estratégias.

Assim, Tirol e Santos (2023) buscaram caracterizar, mediante entrevistas, as percepções de noventa professores de Direito sobre suas experiências com estágio docente durante seus cursos de mestrado e doutorado. Concluíram que muitos veem o estágio como uma etapa burocrático-formal (31%) ou como um espaço de representação de modelos e antimodelos (18%). Apenas 9% consideram o estágio uma etapa formativa intencional, crítica e transformadora da prática docente.

Observa-se uma tendência semelhante nos estudos de Lima e Leite (2019), que analisam a experiência de uma mestranda durante seu estágio de docência em um curso de licenciatura em Química. Os autores identificaram que, embora a experiência tenha contribuído significativamente para o desenvolvimento profissional da mestranda, não foi suficiente para uma formação.

Francisco e Francisco Júnior (2021) também reconhecem que uma única disciplina não é suficiente para abordar a complexidade do processo de formação

docente. Conduzindo um estudo sobre o desenvolvimento do conhecimento docente e das características identitárias profissionais entre pós-graduandos em Química na disciplina de Estágio de Docência e Metodologia de Ensino, destacam a importância da formação docente inicial com atividades adaptáveis à realidade de diferentes programas de pós-graduação em Química, proporcionando aos alunos oportunidade de se desenvolverem como futuros professores universitários.

Nordi, Ogata e Machado (2022) relatam uma experiência de um Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS). A análise destaca três principais desafios enfrentados pelos pós-graduandos: o conflito geracional com os estudantes, a aprendizagem empírica do papel docente e a frágil apropriação de conceitos educacionais. As disciplinas permitiram aos pós-graduandos desenvolver uma análise crítica de seu papel social, gerir o processo educativo, aproximar-se de conceitos e estratégias educacionais e promover mudanças em suas práticas.

Alves et al. (2019) concluem que o primeiro contato dos pós-graduandos com a prática docente, através do estágio, é crucial para o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem. O estágio promove a autonomia, a auto avaliação e a autorreflexão. Os autores enfatizam a necessidade de integrar experiências de estágio docente nos currículos de pós-graduação para garantir uma formação robusta e abrangente de professores.

Oliveira (2023) destaca a importância do estágio de docência como um momento crucial para a formação docente no ensino superior, sugerindo reformulações na estrutura dos programas para melhor aproveitar essas oportunidades formativas.

Garcia (2022) aborda questões críticas relacionadas à formação para a docência universitária nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da UFRGS, revelando também fragilidade na formação pedagógica para a docência universitária.

Igualmente, a pesquisa de Gebara (2021) sugere que o ED tem um potencial substancial para contribuir com a formação pedagógica dos estudantes, destacando a relevância da obrigatoriedade do ED para bolsistas Capes/DS.

Pereira (2020) revela que os estágios nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, contribuem significativamente para a iniciação à docência, especialmente ao aperfeiçoar os pós-graduandos com habilidades práticas necessárias para a profissão.

De acordo com a pesquisa de Costa (2020), muitos discentes de pós-graduação em Química se sentem despreparados para a docência. As narrativas

dos participantes indicam que, apesar do potencial formativo do PED, há uma falta de clareza quanto aos objetivos e finalidades do Programa.

Já Ribeiro (2019), em sua pesquisa envolvendo pós-graduandos que realizaram estágio entre 2015 e 2017, conclui que, apesar de o ED ser uma experiência formativa significativa, apresenta fragilidades em sua estruturação e organização, apontando a necessidade de melhorias.

Miranda (2021) foca nos PPGEs do Estado de Minas Gerais, sugerindo que, embora os Programas tenham potencial para contribuir na formação docente, há necessidade de maior investimento em atividades práticas que integrem teoria e prática de maneira mais efetiva.

Ferreira (2019), adotando uma abordagem quali-quantitativa, revela que o estágio de docência é valorizado por contribuir significativamente para a formação pedagógica, especialmente para iniciantes, sugerindo que a prática pedagógica é crucial para a formação completa de um docente.

Por fim, Krauspenhar (2022) destaca o estágio de docência em Saúde como uma oportunidade formativa crucial. Todavia, aponta como fragilidades a redução à prática de ensino e o breve período de tempo dedicado a essa atividade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho nos permitiu conhecer as pesquisas que abordam a contribuição do estágio de docência para a formação de professores na pós-graduação, publicadas nas bases de dados ANPED, CAPES e SCIELO entre 2019 e 2023. Considerando este recorte temporal e a relevância do tema para a formação docente no ensino superior, observamos que ainda são escassos os estudos que exploram a formação pedagógica dentro dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

A maioria dos trabalhos encontrados se concentra nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, refletindo uma distribuição geográfica desigual da produção científica sobre o tema. Além disso, a maior parte dos estudos adota uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas como principal método de coleta de dados.

Os estudos analisados revelam que o estágio de docência é uma prática formativa importante, mas que ainda enfrenta desafios significativos. Muitos pós-graduandos percebem o estágio como uma etapa burocrática ou apenas uma formalidade, o que indica a necessidade de uma reestruturação e valorização dessa experiência. É evidente a necessidade de um maior investimento em programas de formação pedagógica que integrem de maneira mais eficaz o ensino

e a pesquisa, preparando os futuros docentes não apenas como pesquisadores, mas também como educadores competentes.

Por fim, enfatizamos a pertinência da realização de outras pesquisas que enfoquem o tirocínio docente nos cursos de Pós-Graduação, com intuito de incentivar a reflexão de estudantes, professores e gestores sobre a importância do estágio de docência na formação pedagógica e política dos futuros professores universitários, de modo a favorecer a mudança da legislação e da prática de tais Programas, a fim de contribuir com a democratização do conhecimento e da sociedade.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. R. et al. Reflexões sobre a formação docente na pós-graduação. **Escola Anna Nery**, v. 23, p. e20180366, 2019. Disponível em: scielo.br/j/ean/a/967Qvd3yK3HVBkH495xZqDv/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 03 maio 2024

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educacional nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

COSTA, G. G. **Estágio de docência: um estudo de caso acerca dos conhecimentos profissionais e da identidade docente em um programa de pós-graduação a partir da perspectiva dos estudantes'** 27/02/2020 282 f. Mestrado em QUÍMICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca Central. Disponível em: [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](https://plataforma.sucupira.gov.br). Acesso em: 06 maio 2024

CORRÊA, G. T.; RIBEIRO, V. M. B. A formação pedagógica no ensino superior e o papel da pós-graduação stricto sensu. **Educação e Pesquisa**, v. 39, p. 319-334, 2013. Disponível em: [SciELO - Brasil - A formação pedagógica no ensino superior e o papel da pós-graduação stricto sensu A formação pedagógica no ensino superior e o papel da pós-graduação stricto sensu](https://scielo.br/j/ebp/a/967Qvd3yK3HVBkH495xZqDv/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 07 jun. 2024.

FRANCISCO, W.; FRANCISCO JÚNIOR, W. E. Fomentando a Formação Docente de Pós-Graduandos Em Química: Um Estudo De Caso Na Disciplina De Estágio Docência. **Química Nova**, v. 44, n. 09, p. 1196-1203, 2021. Disponível em: [SciELO - Brasil - FOMENTANDO A FORMAÇÃO DOCENTE DE PÓS-GRADUANDOS EM QUÍMICA: UM ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO DOCÊNCIA FOMENTANDO A FORMAÇÃO DOCENTE DE PÓS-GRADUANDOS EM QUÍMICA: UM ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO DOCÊNCIA](https://scielo.br/j/qn/a/967Qvd3yK3HVBkH495xZqDv/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 02 maio 2024

FERREIRA, L. V. **O estágio docência e a formação pedagógica na área contábil: competências docentes adquiridas na pós-graduação'** 20/02/2019 undefined f. Mestrado em Ciências Contábeis Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Uberlândia Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal de Uberlândia – Campus Santa Mônica. Disponível em: [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](https://plataforma.sucupira.gov.br). Acesso em: 06 maio 2024

GARCIA, J. B. **PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS**

BIOLÓGICAS: PROBLEMATIZANDO O ESPAÇO E O LUGAR DA FORMAÇÃO E DO PENSAR PARA E SOBRE A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA' 21/08/2022 149 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas Biblioteca Depositária: UFPel. Disponível em: [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](#). Acesso em: 04 maio 2024

GEBARA, G. O. **O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS EM UM CURSO DE PÓSGRADUAÇÃO STRICTO SENSU'** 02/09/2021 150 f. Mestrado em EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BAURU), Bauru Biblioteca Depositária: Divisão Técnica de Biblioteca e Documentação. Disponível em: [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](#). Acesso em 04 maio 2024

JOAQUIM, N. de F.; BOAS, A. A. V.; CARRIERI, A. de P. Estágio docente: formação profissional, preparação para o ensino ou docência em caráter precário?. **Educação e Pesquisa**, v. 39, p. 351-365, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/wZvDC8QVWmL3VXk6mp7kXRP>. Acesso em: 01 jun. 2024

KRAUSPENHAR, J. E. **Formação de professores para a educação superior em saúde: contribuições do estágio de docência'** 23/08/2022 90 f. Mestrado em Ciências da Saúde Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ, Chapecó Biblioteca Depositária: Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Disponível em: [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](#). Acesso em: 05 maio 2024

LIMA, J. O. G. de; LEITE, L. R. O estágio de docência como instrumento formativo do pós-graduando: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 100, p. 753-768, 2020. Disponível em: [SciELO - Brasil - O estágio de docência como instrumento formativo do pós-graduando: um relato de experiência O estágio de docência como instrumento formativo do pós-graduando: um relato de experiência](#). Acesso em: 01 maio 2024

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MIRANDA, R. V. DE. **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: CONTRIBUIÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS'** 30/05/2021 106 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, Mariana Biblioteca Depositária: ICHS. Disponível em: [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](#). Acesso em: 06 maio 2024

NORDI, A. B. de A.; OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T. Experiência de disciplinas do Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente na pósgraduação: reflexão e potência no ensino superior. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e210342, 2022. Disponível em: [SciELO - Brasil - Experiência de disciplinas do Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente na pósgraduação: reflexão e potência no ensino superior Experiência de disciplinas do Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente na pósgraduação: reflexão e potência no ensino superior](#). Acesso em: 02 de maio 2024

OLIVEIRA, C. DA C. J. DE. **A reconfiguração do engrama didático e pedagógico de mestrandos no estágio de docência da pós-graduação stricto sensu'** 29/01/2023 161 f. Doutorado em EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE (UFSM - FURG) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, Porto Alegre Biblioteca Depositária: ARGO – FURG. Disponível em: [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](https://capes.gov.br). Acesso em 04 maio 2024

PEREIRA, A. L. **Estágio em ensino: a formação pedagógica dos professores da Educação Superior nos programas de pós-graduação vinculados à área das Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa'** 24/03/2020 135 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, Viçosa Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa - Campus Viçosa. Disponível em: [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](https://capes.gov.br). Acesso em: 06 maio 2024

RAMOS, E. M. O.; FARIAS, I. M. S. de; RIBEIRO, M. L. Tecendo fios sobre a formação pedagógica de professores universitários. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 1, n. 34, p. 263-288, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/6104>. Acesso em: 07 jun. 2024.

RIBEIRO, G. M.; ZANCHET, B. M. B. A. Estágio de docência: possibilidades e limites na formação de professores universitários. **Currículo sem Fronteiras**, v. 15, n. 2, p. 508-526, 2015. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180423022849id_/http://www.curriculosemfronteiras.org/zanchet.pdf. Acesso em: 02 jun. 2024

RIBEIRO, M. F. de B. S. **FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UNIOESTE/CAMPUS CASCAVEL PR: um estudo sobre o estágio de docência.'** 05/09/2019 109 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA, Cascavel Biblioteca Depositária: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/531>. Disponível em: [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](https://capes.gov.br). Acesso em: 06 de maio 2024

ROLLEMBERG, A. T. V.M. Entrevista de pesquisa: oportunidades de coconstrução de significados. In: BASTOS, L. C. e SANTOS, W. S. dos (Orgs). A entrevista na pesquisa qualitativa: perspectivas em análise da narrativa e interação. Rio de Janeiro: Quarter: Faperj, 2013.

TIROLI, L. G.; SANTOS, A. R. de J. A formação didático-pedagógica de professores do ensino jurídico: análise sobre as percepções de docentes a respeito do estágio docente vivenciado no âmbito da pós-graduação stricto sensu em Direito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, p. e5431, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/4wKC7fVhPqp7BxzRYxWRnjm/>. Acesso em: 01 maio. 2024

PALAVRAS-CHAVE: estágio de docência; tirocínio docente; formação de professores universitários.

